

PROTOCOLO | CONVENIO



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)



SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS
(COLOMBIA)



REUNIDOS:

O Senhor Engenheiro Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma.

e

A Senhora Engenheira Diana María Espinosa Bula, Presidente da **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS (Colômbia)**, em nome e em representação da mesma.

DECLARAM:

1. Que a **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (adiante designada por **OE**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos de outros Países, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que a **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS**, (adiante designada **SCI**) é um centro consultivo do Governo Nacional sem fins lucrativos, de carácter académico, científico e associativo, cuja missão é o melhoramento da qualidade de vida e o bem-estar da humanidade, mediante o desenvolvimento das ciências e da engenharia.
3. Que a **SCI** forma parte através da sua Presidente, do Conselho Profissional Nacional de Engenharia e Profissões afins- (adiante designada **COPNIA**), que tem a função de outorga da inscrição e validação da prática profissional de engenheiros estrangeiros.

REUNIDOS:

La Ingeniera Diana María Espinosa Bula, Presidente de la **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS (Colombia)**, en nombre y representación de la misma.

y

El Ingeniero Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonario de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en nombre y representación de la misma.

EXPONEN:

1. Que la **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (en adelante **OE**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los ciudadanos de otros Países, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a atribuir en Portugal el título profesional de Ingeniero, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que la **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS** (en adelante **SCI**) es un centro consultivo del Gobierno Nacional, sin ánimo de lucro, de carácter académico, científico y gremial, cuya misión es el mejoramiento de la calidad de vida y el bienestar de la humanidad mediante el avance de las ciencias y de la ingeniería.
3. Que la **SCI** forma parte a través de su Presidente, del Consejo Profesional Nacional de Ingeniería y Profesiones Afines – (en adelante **COPIA**), que tiene la función del otorgamiento de la matrícula y de la autorización del ejercicio profesional de los ingenieros extranjeros.



4. Após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido por cada uma das partes em função do disposto nos respetivos Estatutos, reconhecem que os requisitos exigidos por cada parte para outorgar a categoria de membro das suas respetivas entidades.
5. Após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido por cada uma das partes em função do disposto nos respetivos diplomas legais, reconhecem que podem favorecer a prática profissional dos membros de ambos os países.

Em consequência, ambas as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. O presente Protocolo tem por objetivo, por parte da **OE**, divulgar e apoiar a tramitação do processo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **SCI**, para efeitos do exercício em Portugal das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns.
2. O presente Protocolo tem por objetivo, por parte da **SCI**, divulgar e apoiar a tramitação da convalidação do título de engenheiro na Colômbia, dos engenheiros inscritos na **OE**, assim como o apoio na emissão da sua matrícula profissional ante o Conselho Profissional respetivo.
3. A **OE** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título profissional de Engenheiro, aos requerentes que sejam membros de pleno direito da **SCI** na Colômbia. A admissão deverá realizar-se, em igualdade de direitos e obrigações aos que são conferidos aos membros inscritos na **SCI**.
4. A **OE** inscreverá o requerente, como Membro Efetivo na Região e na Especialidade

4. Tras haber analizado de forma recíproca el procedimiento a desarrollar por cada una de las partes de acuerdo a lo establecido en los respectivos Estatutos, reconocen los requisitos exigidos por cada parte para otorgar la condición de socios de número de sus respectivas entidades.
5. Tras haber analizado ambas partes de forma conjunta y recíproca los procedimientos a desarrollar por cada una de las partes de acuerdo a lo establecido en las respectivas legislaciones nacionales, reconocen que pueden favorecer el ejercicio profesional de los socios o miembros de la otra institución en su país.

En consecuencia, ambas partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. El presente Convenio tiene por objeto, por parte de la **OE**, dar a conocer y apoyar el trámite de acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los ingenieros inscritos en la **SCI**, a efectos del ejercicio en Portugal de las actividades profesionales que les son propias y comunes.
2. El presente Convenio tiene por objeto por parte de la **SCI**, dar a conocer y apoyar el trámite de convalidación del título de ingeniero en Colombia, de los ingenieros inscritos en la **OE**, así como el apoyo en la expedición de su matrícula profesional ante el Consejo Profesional respetivo.
3. La **OE** adquiere el compromiso formal de admitir como *membros* y otorgar el título profesional de Ingeniero a los solicitantes socios de número de la **SCI** de Colombia. La admisión deberá realizarse, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los socios de número de la **SCI**.
4. La **OE** inscribirá al solicitante en el registro de la Región (Departamento) y Especialidad



correspondente, quando tenha sido admitida a sua candidatura como *Membro Efetivo*. Na sequência do processo de admissão, o *Membro Efetivo* passará a integrar o registo nacional da **OE**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OE**.

5. O Engenheiro inscrito na **SCI**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido à **SCI**, em formulário próprio, cujo processo será enviado à **OE** com o parecer favorável.
6. A **SCI** assume o compromisso formal de admitir como membros e apoiar, se necessário, na obtenção do título de Engenheiro aos requerentes que sejam membros de pleno direito da **OE** de Portugal, após ser reconhecido o título (com apoio da **SCI**) pelo Ministério da Educação da Colômbia e autorização da sua prática profissional por parte do Conselho Profissional respetivo.
7. A **SCI** compromete-se formalmente a apresentar na Junta Diretiva da mesma, informação favorável para acreditação como sócios da **SCI** aos engenheiros membros da **OE** que o solicitem.
8. O Engenheiro inscrito na **OE** que pretenda ser reconhecido na Colômbia deve fazer o seu pedido na **OE** em Portugal, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será enviado à **SCI**, com o parecer favorável.
9. Atendendo às diferenças de percurso académico no acesso ao título profissional em cada país, ambas as partes assumem o compromisso formal de, dentro do processo de reconhecimento mútuo:
 - Assumirem o reconhecimento unicamente a engenheiros com percurso no Ensino Superior de Engenharia, de pelo menos 5 anos, reconhecido pelo seu país.

correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como *Membro Efetivo*. A continuación lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OE**. La inscripción a nivel regional, no significará ninguna limitación a que el nuevo *Membro* pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OE**.

5. El Ingeniero registrado en la **SCI** que pretenda ser reconocido en Portugal, debe hacer su petición a través de la **SCI**, diligenciando el formulario correspondiente, cuyo proceso trasladará a la **OE** con el concepto favorable.
6. La **SCI** adquiere el compromiso formal de admitir como socios de número y apoyar cuando sea necesario a los solicitantes *Membros* de la **OE** de Portugal, en la convalidación del título profesional de Ingeniero ante el Ministerio de Educación de Colombia, y la autorización del ejercicio profesional de ingeniero ante el Consejo Profesional respectivo.
7. La **SCI** se compromete formalmente a presentar ante la Junta Directiva de la misma, informe favorable para la acreditación como socios de la **SCI** a los ingenieros *membros* de la **OE**, que lo soliciten.
8. El Ingeniero *Membro* de la **OE** que pretenda ser reconocido en Colombia debe hacer su petición en la **OE** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación, que trasladará a la **SCI** con el concepto favorable.
9. En circunstancia de las diferencias de carrera académica en el acceso al título profesional en cada país, ambas partes asumen el compromiso dentro del proceso de reconocimiento mutuo de:
 - Asumir el reconocimiento únicamente a ingenieros con carrera universitaria reconocida por su país de por lo menos cinco años.



- Realizarem um curso de formação profissional complementar e específica, organizado conjuntamente pela **SCI** e pela **OE**.
10. O membro da **SCI**, para poder ser reconhecido como membro efetivo da **OE**, terá de frequentar uma formação específica nas áreas de Ética e Deontologia Profissional segundo o Estatuto da **OE**, e da Legislação e Normas Portuguesas, desde que a **OE** o exija.
 11. O Membro da **OE** para poder ser reconhecido como Membro da **SCI**, terá de realizar uma formação específica, nas áreas de Ética e Deontologia Profissional segundo o Código da **SCI** e Legislação e Normativa da República da Colômbia, se convocado pela **SCI** para esse efeito.
 12. Em Acordo Suplementar, a assinar pelas partes, a **OE** e a **SCI** estabelecerão matérias, legislação e regulamentação, que os Engenheiros interessados necessitem saber para efeitos de conclusão com êxito das respetivas formações específicas, bem como a periodicidade, número mínimo de participantes, locais e condições de realização.
 13. Assim, entendem de comum interesse a mútua cooperação noutros âmbitos, como o desenvolvimento de programas de formação e atualização de conhecimentos técnicos, o partilhar de experiências sobre o desenvolvimento organizacional e funcionamento associativo dentro dos respetivos quadros legislativos.
 14. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de se manterem mutuamente informadas, e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito normativo que possa afetar o presente Protocolo.
- Desarrollar una formación específica de complementariedad profesional, organizada conjuntamente por la **SCI** y por la **OE**.
10. El socio de número de la **SCI**, para que pueda ser reconocido como *Membro* de la **OE**, tendrá que frecuentar una formación específica, en las áreas de Ética y Deontología Profesional, según el Estatuto de la **OE**, y de Legislación y Normativa Portuguesa, cuando sea convocado por la **OE** para ese efecto.
 11. El *Membro* de la **OE**, para que pueda ser reconocido como socio de número de la **SCI**, tendrá que realizar una formación específica, en las áreas de Ética y Deontología Profesional del Código de la **SCI** y Legislación Normativa de Colombia, cuando sea convocado por la **SCI** para ese efecto.
 12. En el Acuerdo Suplementario, a firmarse entre ambas partes, **SCI** y **OE** establecerán las materias, las leyes y los reglamentos, que los ingenieros interesados necesiten saber para el buen éxito de sus formaciones específicas, así como la frecuencia, el número mínimo de participantes, lugares y condiciones de realización.
 13. Así mismo, entienden de común interés la mutua colaboración en otros ámbitos como el desarrollo de programas formativos y de actualización de conocimientos técnicos, y el compartir experiencias sobre desarrollo organizacional y funcionamiento asociativo dentro de los respectivos marcos legislativos.
 14. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de mantenerse informadas en todo momento, y de comunicarse en forma detallada cualquier cambio significativo en el ámbito normativo que pudiera afectar al presente Convenio.



15. Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no País de origem cumprem os requisitos exigidos para o efeito. Para isso, ambas as Instituições disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.
 16. A Participação de Engenheiros Nacionais da Colômbia e de Portugal deve atender à legislação no que respeita ao exercício profissional vigente em cada País.
 17. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no País de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no País de origem.
 18. A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.
 19. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente da **SCI** e pelo Bastonário da **OE**, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo de seis em três meses. O Protocolo tem uma vigência de cinco anos e poderá ser renovado automaticamente por outros cinco anos se antes não for denunciado por qualquer das partes. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Diretivo Nacional da **OE** ou da Junta Diretiva da **SCI**. O Protocolo pode ser anulado ou cancelado por prévia comunicação
15. Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance de la formación académica y de la experiencia profesional desarrollada por el socio de número o *Membro* solicitante en el País de origen se cumplen los requisitos exigidos para el efecto. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.
 16. La participación de Ingenieros Nacionales de Colombia y Portugal debe cumplir con la Ley vigente en lo que respecta a la práctica profesional en cada País.
 17. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos integrantes deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades y que la actividad profesional desarrollada en el País de acogida corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el País de origen.
 18. La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su normatividad en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionatoria que a su vez estime oportuna.
 19. El presente Convenio tiene un representante formal de cada parte a nombrar por el Presidente de la **SCI** y por el Bastonario de la **OE**, con la responsabilidad de evaluar y reportar el Convenio cada tres meses. El Convenio tiene una vigencia de cinco años y podrá ser renovado automáticamente por otros cinco años si no es denunciado antes por cualquiera de las partes. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de la **OE** o por la Junta Directiva de la **SCI**. El Convenio puede ser cancelado, por previa comunicación



escrita, devidamente fundamentada, com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições agora subscritoras.

20. A **OE** e a **SCI** comprometem-se a partilhar informação técnica, científica e profissional que evidenciem experiência acumulada ou inovação em cada um dos seus países. No portal da **OE** será colocado um “link” para o portal da **SCI**, e no portal da **SCI** será colocado um “link” para o portal da **OE**.
21. A **OE** e a **SCI** reunirão ao mais alto nível em cimeira bilateral a realizar anualmente, alternadamente em cada país, em cidade e data a designar pelo país organizador.
22. O presente Protocolo e suas alterações, entrarão em vigor no momento em que sejam ratificados pelo Conselho Diretivo Nacional da **OE** e pela Junta Diretiva da **SCI**.

E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

escrita y fundamentada con seis meses de antelación, por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.

20. La **SCI** y la **OE** se comprometen a cruzar información técnica, científica y profesional que demuestren experiencias acumuladas o innovación en cada uno de sus países. En el portal de la **SCI** se hará un “link” al portal de la **OE** y en el portal de la **OE** se hará un “link” al portal de la **SCI**.
21. La **SCI** y la **OE** se reunirán al más alto nivel en una cumbre bilateral que se realizará cada año, alternadamente en cada país, en la ciudad y fecha a determinar por el país que organiza.
22. El presente Convenio y sus modificaciones entraran en vigencia en el momento en que sean ratificados por el Consejo Directivo de la **OE** y por la Junta Directiva de la **SCI**.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados al final del documento.

Lisboa, 7 de Março/Marzo de 2014

Pela **Ordem dos Engenheiros de Portugal**
Carlos Alberto Matias Ramos
Bastónario

Por la **Sociedad Colombiana de Ingenieros de Colombia**
Diana María Espinosa Bula
Presidente